

Unoeste é a melhor no Prêmio Cidadania Sem Fronteiras

Páginas 12 e 13



Universidade é a 1ª particular
com doutorado em
Agronomia

Página 20

Unoeste mantém conceito
institucional
pelo MEC

Página 3

Aluna ganha bolsa no
exterior do Programa
Fórmula Santander

Página 21

Expediente

Reitoria

Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima
Reitora

Ana Cristina de Oliveira Lima
Vice-Reitora

Maria Regina de Oliveira Lima
Pró-Reitora Administrativa

José Eduardo Creste
Pró-Reitor Acadêmico

Maria de L. Zati Trevisan Perez
Pró-Reitora de Pesquisa,
e Pós-Graduação

Angélica Barões de Almeida Oliveira Lima
Pró-reitora de Extensão
e Ação Comunitária,

Augusto Cesar de Oliveira Lima
Diretor Administrativo

Departamento de Comunicação

Bruno N. Y. Takáwara
Coordenação

Aline Blasechi Mb 40.055
Jornalista Responsável
Edição

Alemir Alves Júnior
Fernando Belles Lussari
Publicidade/Propaganda

Érika Foglio Mb 57.202
Gabriela Oliveira
Mateus Teixeira Mb 58.954
Textos

Edor Gervasoni
Fotografias

Gabriela Oliveira
Projeto Gráfico e Diagramação

Periodicidade: Bimestral
Tiragem: 12 mil exemplares
Distribuição: Grátis
ISSN 1984-5316

Contatos

Campus I

Rua José Bongiovani, 700 - Cidade
Universitária - CEP 19050-920
Presidente Prudente (SP)
Telefone e fax: (18) 3229-1000

Campus II

Rodovia Raposo Tavares, km 572,
Bairro Limeira, CEP 19067-175,
Telefone: (18) 3229-2000 - Pres. Prudente

Visite nosso site:
www.unoeste.br

Reconhecimento pelo trabalho social

A Unoeste é destaque na área de Extensão. A Universidade recebeu este ano dois selos de referência nacional: o de IES Socialmente Responsável e o de Cidadania Sem Fronteiras. Somente em 2011, foram desenvolvidos: 68 programas com 84 projetos vinculados; 183 projetos não vinculados a programas; 90 cursos de extensão presenciais e 70 a distância; 28 cursos de aperfeiçoamento a distância; 67 participações em eventos científicos; 90 visitas técnicas; 43 viagens técnicas e culturais; 86 atividades e/ou serviços prestados à população regional, com destaque para os assentados e com contribuições relevantes para a mudança do quadro da

Saúde Pública do Estado pela prevenção às doenças.

Destaque para alguns de seus Programas locais: "Humanização do SUS", "Mutirão de Saúde e Cidadania"; "Interação", "Unoeste Inclusiva", "Green Food Naranjiba", "Educação Ambiental e Resíduos Sólidos", entre vários outros. Recentemente, a Universidade teve o projeto vencedor entre todos os participantes, dois ganhadores em suas categorias, outros quatro entre os melhores e um como destaque social no Prêmio Cidadania Sem Fronteiras, desenvolvido pelo Instituto da Cidadania Brasil, em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão So-

cial e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A Unoeste também participa todos os anos do Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante, pois constantemente tem seus cursos estrelados pela publicação da Editora Abril.

Essas são apenas algumas das inúmeras conquistas relacionadas às ações extensivas promovidas pela Universidade, muitas delas inclusive com a parceria de entidades, instituições e poder público. O sucesso das iniciativas fortalece o compromisso social e reafirma uma das vertentes de sua missão, beneficiando à comunidade, principalmente a população mais carente.

Salão do Livro

A Unoeste mais uma vez participou do Salão do Livro de Presidente Prudente. Realizado no Centro de Eventos do Instituto Brasileiro de Café (IBC), o evento, gratuito contou com aproximadamente 30 mil títulos expostos e uma média de 60 estandes. Além disso, ofereceu rica e diversificada programação cultural através de ambientes como Papo de Autor, Estação Drummond de Histórias, Espaço Cultural Matarazzo, Trem das Letras e Biblioteca

Móvel. Para o organizador da iniciativa Cláudio Spoladore é muito importante o apoio da Unoeste pelo 2º ano consecutivo. "A instituição é uma forte parceira. A postura que ela mantém é um exemplo que deve ser seguido, pois cumpre o seu papel como formadora de opinião in-

centivando a leitura e o acesso à informação para sua comunidade acadêmica".



Calendário Acadêmico

Novembro

15 Proclamação da República
16 a 18 IV Jornada de Comunicação Social
21 a 25 XIII Semana de Prevenção dos Distúrbios da Comunicação Humana - Fonoaudiologia
17 a 20 ENEPE
21 a 26 EPFipp - Encontro de Pesquisa da Fipp (IV Simpósio de Iniciação Científica da Fipp e XVIII Mostra de Trabalhos Monográficos da Fipp)
25 e 26 Processo Seletivo 2012

Dezembro

08 Nossa Senhora da Conceição
17 Encerramento do Semestre Letivo
23 a 24 Recesso na Universidade

Unoeste tem Selo IES Socialmente Responsável renovado

Certificada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), Universidade reafirma seu compromisso com a sociedade



A Unoeste obteve pelo 3º ano consecutivo, da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), o Selo Instituição Socialmente Responsável. A certificação

demonstra que a Universidade mantém o seu papel como uma organização socialmente responsável e comprometida, fazendo a diferença na educação superior.

De acordo com a coordenadora de Ações Culturais, Esportivas e Sociais da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária

(Proext), Afife Salim Sarquis Fazzano, o relatório geral do Ensino Responsável 2011, divulgado pela ABMES, contabilizou 23.356 atendimentos feitos por acadêmicos, docentes e funcionários da instituição.

Para o pró-reitor Acadêmico, José Eduardo Creste, a missão da Unoeste obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. "Visamos nos destacar através do desempenho eficiente das funções que nos são reservadas na estrutura da sociedade, em atendimento às expectativas da comunidade local, regional e nacional, considerando-se as exigências de um país em desenvolvimento, na valorização da participação como instrumento de concretização da cidadania democrática".

Angelita Ibanhes de Almeida Oliveira

Lima, pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária observa que a função social da instituição é desenvolver o processo de socialização do conhecimento na busca de estabelecer a interação com o meio em que se está inserida. "Diante de uma ideologia cujos valores estão impregnados de individualismo, competitividade e falta de solidariedade, buscamos promover o desenvolvimento e a inclusão social".

Para a pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Zizi Trevizan, "a pesquisa é compromisso diário da Unoeste e, ao promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, se alia ao ensino e à extensão, conferindo à Universidade sua certificação social, inserindo-a e comprometendo-a com a comunidade local, regional e nacional".

Unoeste mantém conceito para recredenciamento do MEC

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), divulgou recentemente o Índice Geral de Cursos (IGC), indicador de qualidade de instituições de ensino superior que considera a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado). A Unoeste obteve o conceito 3, em uma escala de 1 a 5, mantendo o mesmo das avaliações anteriores, o que leva ao recredenciamento junto ao MEC, consolidando o status de Universidade.

De acordo com o pró-reitor Acadêmico da Unoeste, Dr. José Eduardo Creste, a Univer-

sidade evolui de forma significativa e constante, seja na oferta de cursos de graduação, que atendem aos anseios da sociedade, bem como em suas ações de ensino, pesquisa e extensão. "A Universidade teve e continua tendo papel importante no que se refere ao desenvolvimento econômico e educacional de Presidente Prudente. São ofertados atualmente 53 cursos de graduação em diferentes áreas do conhecimento, possibilitando à comunidade local e regional, bem como dos estados vizinhos, o acesso à educação superior de qualidade. A boa colocação no mercado de trabalho dos nossos egressos comprova o eficiente trabalho desempenhado pela instituição.

Conquistamos vários prêmios anualmente pelas ações extensivas e as graduações estão cada vez mais empenhadas no fortalecimento do ensino e da pesquisa".

A pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Dra. Zizi Trevizan

destaca que a Unoeste caminha na direção do fortalecimento da produção científica do corpo docente e dos discentes, possibilitando a consolidação das linhas conjuntas de pesquisa e extensão e o aprimoramento do ensino. "Os resultados disso se fazem sentir, nas avaliações externas do MEC/Capes [Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior], pelo bom desempenho dos mestrados, a aprovação recente do doutorado, a ampliação de bolsas externas e projetos aprovados pela Fapesp/CNPq [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico], a aprovação recente da participação no PIBIC [Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica]. Com certeza, estes fatos contribuíram para os bons resultados registrados no IGC", afirma Trevizan.

Como funciona a avaliação – No que se refere à graduação, é utilizada para cálculo do IGC a média dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC). O CPC tem como base o desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o quanto o curso agrega de conhecimento ao aluno e outras variáveis como corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica. Quanto à pós-graduação, o IGC utiliza a Nota Capes.



Debate sobre o conhecimento na sociedade da informação

Com mais de 2 mil inscritos, encontro trouxe profissionais de renome com reflexões voltadas para ensino, pesquisa e extensão

O Enepe 2011 – Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unoeste reuniu mais de 2 mil pessoas entre 17 e 20 de outubro. Com o tema “A construção do conhecimento na sociedade da informação”, o professor doutor em Ciência da Informação do Centro Universitário Euripides de Marília (SP), Elvis Fusco, abordou a importância deste conceito na atualidade, onde a informação tem muito valor na sociedade pós-industrial. “Devemos nos situar neste ambiente e saber utilizar este contexto em prol da construção do conhecimento, tanto no âmbito pessoal – dentro das empresas – e até mesmo na produção científica. O principal papel social de uma universidade é possibilitar a construção do conhecimento na sociedade. Ter este evento debatendo o tema mostra que a instituição está fomentando a produção de informação”, salientou.

De acordo com o diretor administrativo da Apec/Unoeste, Augusto César de Oliveira Lima, todos os setores envolvidos no Enepe têm se dedicado para oferecer um evento que atenda plenamente a comunidade acadêmica e em geral. “Somente nesta edição foram inscritos mais de 800 trabalhos para serem apresentados. Parabéns aos professores, diretores/coordenadores, pró-reitores, funcionários e alunos que só contribuem para a excelência e grandiosidade do encontro”.

Para a pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária, Angelita de Almeida Oliveira Lima, durante estes 39 anos completados, a Unoeste vem construindo conhecimentos e o Enepe só exalta este trabalho. José Eduardo Creste, pró-reitor Acadêmico, confirmou a importância do Enepe para a instituição: “A Unoeste mostra-se a cada ano mais madura e capaz de atender



Professor doutor em Ciência da Informação, Elvis Fusco, abriu o encontro

aos anseios de uma sociedade que busca o conhecimento e a informação constantemente”.

A pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Zizi Trevizan, salientou que o alto número de interessados em participar do Enepe com apresentação de trabalhos ou até mesmo como ouvintes, comprova a evolução da Unoeste e o sucesso do evento em 2011.

Enaens falou sobre os novos meios de aprendizagem

O Encontro Anual de Ensino Superior (Enaens) teve a presença da professora doutora da USP, Lucilene Cury, na conferência “A construção do conhecimento na sociedade da informação e os novos meios de aprendizagem”.

De acordo com a palestrante foram discutidos aspectos como o papel da informação e, conseqüentemente da informatização, no processo de educação. A partir dessa relação indissociável, abordou também o desempenho atual da Universidade diante deste componente irreversível que é o avanço tecnológico. “Não se trata de sujeitar a Universidade às tecnologias da informação, nem, evidentemente de recu-

só-las, mas de refletir sobre essa nova missão da instituição de ensino no que diz respeito ao seu papel na formação dos profissionais da educação para a sociedade do século XXI”.

Ela acrescentou que existem fortes indícios de que a valorização do sujeito, com todas as suas capacidades e características em geral, altera a ordem dos fatores e pode transformar fracasso em sucesso. “Com base na prática da educação, somos todos aprendizes, inclusive nós professores”.

Programa de Residência Multiprofissional

– A professora Dra. Sonia Regina Pereira, coordenadora do programa na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), foi a responsável pela palestra que deu dicas importantes e reuniu alunos e professores. Segundo Sônia Pereira, o programa de residência multiprofissional é subsidiado pelos ministérios da Educação e Cultura (MEC) e Saúde. Foram apresentadas informações para quem pretende seguir nesta atividade após a graduação na área de saúde.



Palestrante há 10 anos, o administrador de empresas Humberto Alexandre Genari contou sua história de vida

Motivação – “Crie oportunidades para sair da universidade”. Foi com esta proposta que o administrador de empresas Humberto Alexandre Genari iniciou sua palestra. Ele deixou claro que a sua principal proposta era “abrir os olhos” dos estudantes, para aprenderem o máximo, diante de tantas oportunidades que o mundo oferece, como por exemplo, as novas tecnologias. “A universidade tenta mostrar qual é o caminho a ser seguido. Por isso, este é o momento de sugar o máximo dos professores e realizar pesquisas”, relatou. Genari também citou algumas histórias pessoais. Dentre elas, a do acidente de carro que lhe tirou o movimento das pernas.



Lucilene Cury, foi responsável pela conferência de abertura do Encontro Anual de Ensino Superior

Enapi abordou ciência e construção do conhecimento

O Encontro Anual de Pesquisa Institucional e Iniciação Científica (Enapi) teve entre



Salão do Limoeiro recebeu o lançamento, banca de troca e venda de livros e a exposição permanente de artes



Ivan Amaral Guerini abordou o tema "Ciência e construção do conhecimento humano"

seus conferencistas o professor doutor do Laboratório de Caos, Fractais e Complexidade do Departamento de Física e Biofísica da Unesp de Botucatu (SP), Ivan Amaral Guerini. O tema abordado foi "Ciência e construção do conhecimento humano". Ele explicou aos presentes o que é ciência; se existe somente uma definição; o que aconteceu com ela no século passado e as grandes revoluções, principalmente a partir da física quântica. "Acredito que os alunos precisam enxergar a ciência com óculos ampliados, ainda na graduação, pois mesmo algumas coisas que não são consideradas ciência devem ser ao menos questionadas. Quando alguém busca qualquer tipo de conhecimento, já pode-se dizer que está fazendo ciência. É importante que não somente os estudantes, mas também a sociedade de uma maneira geral possa entender que buscar informações de qualquer espécie é fazer ciência", salientou.

Mesa redonda – Excesso de informação e falta de conhecimento útil.

Estes foram os focos principais que nortearam o debate da mesa redonda de Comunicação Social, durante o Enapi. O professor Dr. Divino José da Silva abriu o encontro com uma apresentação temática intitulada "Temporalidade do Presente e Ética na Sociedade da Informação". Ele é professor de graduação e pós-graduação na Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Presidente Prudente, nas áreas de Pedagogia e Educação. De acordo com Silva, as pessoas são atingidas por avalanches de informações, que disputam a atenção e ditam o ritmo do tempo. "Temos que ter consciência que somos os nossos próprios administradores. É preciso delimitar o seu tempo conforme as suas necessidades".

Salão do Limoeiro - Temas como a tecnologia a serviço da educação, práticas de leitura e avaliação institucional escolar foram apresentados como trabalhos de pesquisa na categoria Comunicações Orais. Além disso, quem passou pelo campus II teve a chance de conferir, no Salão do Limoeiro, o lançamento, banca de troca e venda de livros e a exposição permanente de artes.

Enaext encerrou as atividades com Viviane Mosé

O Encontro Anual de Extensão (Enaext) encerrou as atividades do Enepe 2011. A escritora, filósofa e autora de teatro, Viviane Mosé, propôs um diálogo enriquecedor. De acordo com a palestrante, todas as questões que fazem parte de seus estudos envolvem um único tema, que é exatamente analisar a sociedade do conhecimento. "Fiz perguntas ao público como quem somos nós hoje? Quais são os impasses que a sociedade vive? Que tipo de abismos enfrentamos? Será que está surgindo um novo ser humano? Existe um novo raciocínio? O mundo caminha para o abismo ou para uma nova civilização? As respostas provavelmente fizeram os participantes pensar sobre a certeza de que está se formando um novo cidadão, uma nova sociedade, novas relações humanas e uma nova racionalidade", explicou.

Viviane salientou que toda reflexão está diretamente ligada à educação. "Para mim é uma honra estar aqui na Unoeste. A Universidade é um dos focos que eu mais tenho interesse, então, mostrar meus pensamentos a este público é muito gratificante".

Sobre o Enepe, a filósofa revelou que aceitou o convite de imediato por ter

conhecimento da grandiosidade do evento e admirar uma instituição que reserva uma semana inteira para discutir o ensino, a pesquisa e extensão com os alunos, professores e pesquisadores.

Fóruns - O Enaext também teve em sua programação a realização dos fóruns do Meio Ambiente, de Saúde do Trabalhador e sobre Humanização do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as discussões propostas estava "Educação para sustentabilidade", com a participação dos conferencistas Maurício Waldman, da Universidade de Campinas (Unicamp) e Rita Silvana Santana dos Santos, consultora da Coordenação Geral de Educação Ambiental (CGEA) e da Diretoria de Políticas de Direitos Humanos e Cidadania do Ministério da Educação (MEC). "Existe uma relação muito próxima entre o social e o ambiental, onde a educação ambiental agregada à sustentabilidade contribui para a construção de um mundo sustentável. A ideia é tornar as instituições de ensino um espaço educa-

tor sustentável, com ações implantadas no currículo, na gestão e no espaço físico", pontuou a representante do MEC.



Escritora, filósofa e autora de teatro, Viviane Mosé, propôs um diálogo enriquecedor



Rita dos Santos (MEC), Maurício Waldman (Unicamp), Zizi Trevizan, José Eduardo Creste e Angelita de Almeida Oliveira Lima

Formação de qualidade é essencial na Enfermagem

Mercado necessita de profissionais que possam corresponder aos anseios da sociedade

“O ato de cuidar é o centro da profissão do enfermeiro”. A citação, disponível no site do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (Coren-RS) mostra que este profissional tem uma missão fundamental na saúde que ultrapassa o papel de apenas medicar e observar o paciente, mas acima de tudo dedicar-se ao próximo. É baseado nesta visão que a Unoeste, através da graduação e do curso técnico em Enfermagem, tem trabalhado com o objetivo de formar profissionais de qualidade e principalmente, seres humanos apaixonados pela profissão.

De acordo com a coordenadora da graduação na área, Maria Nilda Camargo de Barros Barreto, na Unoeste o aluno precisa cumprir uma carga horária de 4 mil horas, onde estão inclusas as aulas teóricas, que envolvem todo o conhecimento do corpo humano, e a prática, realizada nos laboratórios. Os acadêmicos também desenvolvem trabalhos em hospitais, Unidades Básicas de Saúde, entidades filantrópicas, entre outros locais, que são definidos como Estágio Curricular Supervisionado, que oferecem o contato direto com o paciente.

“Dentro dessa estrutura, o nosso aluno tem acesso à realidade da profissão, com o auxílio dos professores que são enfermeiros, além de mestres e/ou doutores, que possuem experiência profissional na área e mostram como se preparar para enfrentar o mercado de trabalho. O curso da Unoeste proporciona esta qualidade ao aluno, pois ele vive o conteúdo e a prática acompanhado e orientado pelos professores com experiência e formação acadêmica para fazer com que o acadêmico compreenda a importância dessa profissão

dentro do atendimento de saúde. Com este tipo de formação, o futuro enfermeiro estará apto para desempenhar todas as funções da área como preparar o atendimento, conduzir o grupo de enfermagem, articular com os outros profissionais para que o paciente consiga se recuperar e voltar para casa de maneira segura”, explica Nilda.

Para auxiliar de coordenação da graduação, professora Larissa Sapucaia Esteves, o principal diferencial na formação de um enfermeiro é a possibilidade de praticar as funções ainda durante o curso. “Temos parcerias fortes não somente com o Hospital Regional (HR) de Presidente Prudente, mas também com os serviços de enfermagem do município e da região. A Universidade está diretamente conectada com a profissão e com a situação da saúde. Nós não queremos formar enfermeiros meramente técnicos, mas sim disponibilizar para o mercado, profissionais capazes de pensar e refletir sobre as questões colocadas durante toda a graduação, sejam elas de saúde ou social, e a partir daí fazer com que eles tragam suas propostas. Simular um atendimento não é o suficiente, o essencial é a vivência da realidade da profissão”.

O curso técnico em Enfermagem do Colégio Unoeste é autorizado e supervisionado pela Diretoria de Ensino da região, que está subordinada à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. De acordo com a professora responsável pelo curso, Magda Luzia Neves, os alunos possuem a mesma estrutura física dos acadêmicos da graduação, podendo fazer uso de todos os laboratórios, bibliotecas, materiais, entre outros.

“O nosso grande diferencial, além desta estrutura, é o corpo docente. Somos todos enfermeiros especialistas em áreas específicas da Enfermagem, o que traz muito mais vivência profissional para dentro da sala de aula. Um outro fator relevante para a formação deste profissional é a qualidade do estágio oferecido. Dentro do nosso plano de curso, existe um item que diz respeito à obrigatoriedade do cumprimento de 100% da carga horária de estágio, e isso é

cumprido à risca. Afinal, entendemos que esta experiência é parte essencial do aprendizado e da qualidade deste profissional no mercado de trabalho. Esses estágios acontecem no período diurno, onde a demanda de pacientes e atividades é muito maior”, revela.

Parceria com o HR

Rosines de Jesus Neves Oliveira, gerente de Enfermagem do Hospital Regional de Presidente Prudente, assegura que o campo de estágio oferecido aos alunos da Unoeste, além de contar com equipamentos de alta qualidade, possui uma equipe preocupada em interagir com os estudantes e possui até mesmo um colegiado de ensino/serviço interno para melhorar cada vez mais as ações em conjunto. “Não abrimos mão de ter excelentes profissionais, pois sabemos que os acadêmicos estão ali para aprender conosco e, portanto, somos exemplos para eles. Dessa maneira, temos um cuidado muito específico com a seleção e recrutamento da equipe de enfermagem. A partir do momento que vamos contratar o profissional, pensamos logo que se trata de um ambiente de ensino e de alta complexidade. Enquanto responsável pela equipe, vejo nos acadêmicos do curso técnico e da graduação em Enfermagem da Unoeste verdadeiros parceiros, pois todos são muito envolvidos no processo de trabalho e atuam diretamente com os enfermeiros do hospital. Os profissionais da Unoeste têm base científica, o que faz a diferença. Muitos deles são recrutados após a conclusão do curso para integrarem a equipe como enfermeiros contratados. Atualmente são 780 técnicos em Enfermagem e 129 enfermeiros. Desses, cerca de 80% vieram da Unoeste”.

Sobre a união dos cursos de graduação e técnico em Enfermagem da instituição com o campo de estágio oferecido pelo Hospital Regional de Presidente Prudente, Maria Nilda salienta: “Temos o mesmo objetivo: formar profissionais de qualidade que permitam oferecer à sociedade trabalho sério e seguro. Tanto o curso técnico, quanto à graduação e o campo de estágio, oferecido pelo HR, contribuem para alcançarmos nossa meta e o resultado é uma formação que vai ao encontro dos anseios da população”, finaliza.



Representantes da Unoeste e HR: parcerias e estrutura pedagógica alinhada ao mercado de trabalho possibilitam sólida formação

Projeto tem como foco a saúde do homem

Iniciativa busca orientar e conscientizar sobre os cuidados a serem tomados para a prevenção de doenças

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Seesmt) e acadêmicos do 4º termo do curso de Enfermagem da Unoeste desenvolvem o projeto "Saúde do homem e meios de prevenção". A iniciativa é destinada aos funcionários da Universidade. Nesta primeira etapa, foram atendidos os trabalhadores dos setores de Higiene e Limpeza, Construção Civil e Viveiro de Mudanças, dos campi I e II. O trabalho é uma complementação prática da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso e tem a supervisão das professoras da graduação Lidiane Cola Roceti Dal Ponte e Márcia Marcondes Manganaro.

Valéria Cristina dos Santos Rodrigues, assistente social do Seesmt, explica que o principal objetivo é orientar e conscientizar sobre os cuidados relacionados à prevenção da saúde masculina. "As acadêmicas de Enfermagem realizaram uma triagem que servirá para indicar o perfil destas pessoas e encaminhar para possíveis especialidades

médicas. Além disso, forneceram importantes esclarecimentos sobre o exame de PSA (antígeno prostático-específico), feito para detectar o câncer de próstata que, muitas vezes, é revelado em um diagnóstico tardio".

Lidiane conta que o trabalho feito pelas alunas atende à Política Nacional de Saúde do Homem. "Existe uma constatação de que as pessoas do sexo masculino morrem mais cedo do que as do feminino. Desta forma, através da parceria com o Seesmt, inicialmente realizamos o levantamento de dados sobre as condições de vida do trabalhador, hábitos e patologias, para depois tabular estas informações, desenvolver diagnósticos e planejamentos de saúde para os funcionários".

A acadêmica Ariane Campos Gervazoni destaca que a ação é muito importante, pois além do contato prático, proporciona benefícios diferenciados. "Colaboramos com a qualidade de vida destes homens e



Acadêmicas do curso de Enfermagem aplicaram questionário e fizeram triagem junto aos funcionários da instituição

vivenciamos uma experiência diferente dos estágios que ocorrem em hospitais ou unidades de atendimento à saúde".

O auxiliar de campo, Everaldo Rocha, observa que este projeto contribui para o bem-estar de muitos funcionários que não se preocupam com a saúde. "Estou sempre atento e procuro visitar o médico regularmente, mas com a correria do dia a dia, muitas pessoas se esquecem de dar a atenção devida".

Estágio promove qualidade de vida aos idosos

Acadêmicos dos cursos de bacharelado em Educação Física e Fisioterapia da Unoeste desenvolvem semanalmente, no Lar São Rafael, trabalho de acompanhamento físico e terapêutico com os idosos da entidade. Sob a supervisão docente, as atividades integram os programas de estágio das graduações.

De acordo com o docente responsável pelos alunos de Educação Física, Marcelo José Alves, uma das áreas de estágio é a prestação de serviço em entidades assistenciais. "Realizamos ações diferenciadas que complementam o aprendizado em sala de aula. Como o público

da 3ª idade é cada vez mais crescente no Brasil, proporcionamos aos alunos uma formação profissional prática e humanizada".

Ele acrescenta que os acadêmicos mantêm uma relação estreita com os idosos, para se informarem sobre as suas preferências. "Danças e jogos recreativos são algumas das atividades desenvolvidas. Além disso, temos o intuito de elaborar brincadeiras que fizeram parte da infância das pessoas, uma maneira de resgatar algumas lembranças".

Weber Gutemberg Alves de Oliveira, professor que acompanha os trabalhos da Fisioterapia conta que o foco principal das ações dessa graduação é a prevenção das incapacidades funcionais e manutenção da autonomia. "Trabalhamos com a cinesioterapia, que é uma modalidade de tratamento feita por meio de exercícios terapêuticos. Atividades muito importantes para a qualidade de vida da terceira idade".

O docente acrescenta ainda que, desde o início da graduação, os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar experiências na entidade. "Os primeiros termos

fazem o estágio de observação, já o 6º participa de aulas práticas e os alunos do 7º e 8º desenvolvem o estágio supervisionado. Vale ressaltar que iniciamos este trabalho com o curso de Educação Física, uma parceria que permitirá o aprendizado interdisciplinar".

Mariana Quissi cursa o 8º termo do bacharelado em Educação Física e revela que é importante a realização de ações com a terceira idade. "Proporcionar algo diferente para as pessoas é muito gratificante, pois oferecemos momentos que saem da rotina. Além do aprendizado profissional, o contato humanizado nos oportuniza uma grande lição de vida".

Para a responsável pela entidade, irmã Blanca Cortez, o trabalho da Unoeste no Lar São Rafael é muito relevante. "Os familiares dos atendidos pela entidade esperam que eles recebam o melhor tratamento possível. Através dos acadêmicos da Unoeste é dada uma atenção especial por meio de caminhadas, exercícios físicos e terapêuticos. Ações que beneficiam tanto os acadêmicos, com a prática profissional, quanto os idosos com uma melhor qualidade de vida".



Ações integram programas de estágio dos cursos de bacharelado em Educação Física e Fisioterapia no Lar São Rafael

Atendimentos colaboram para baixa mortalidade infantil

Atuação das áreas de Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria auxiliam para o destaque de Presidente Prudente no cenário nacional

A primeira edição do mês de novembro de 2011 da Revista Veja mostrou através de uma reportagem intitulada "Investimento que salva vidas" que o município de Presidente Prudente tem a menor taxa de mortalidade infantil entre os municípios com mais de 200 mil habitantes.

De acordo com o médico, docente e diretor do curso de Medicina da Unoeste, Fernando Rodrigues Pimentel Filho, a notícia foi recebida por todos na instituição com muita alegria e satisfação, pois este dado tão importante para a cidade tem participação ativa dos projetos e trabalhos desenvolvidos por docentes e acadêmicos da área da saúde da Universidade. "Nossos alunos estão desde o início das graduações em trabalhos de extensão em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Programas de Saúde da Família (PSFs) e hospitais públicos".

Ele explica que os médicos/professores da instituição atuam em hospitais ao mesmo tempo em que continuam se aperfeiçoando através de estudos e pesquisas científicas. "Os hospitais públicos mais bem conceituados são os de ensino, como o HR, por exemplo, que juntamente com o Ambulatório Médico de Especialidades (AME), atende cerca de 40 mil pacientes por mês", conta.

Para Fernando Augusto Barreiros, médico responsável pela Ginecologia e Obstetrícia do HR e docente da Unoeste, este é o resultado de um trabalho desenvolvido por todas as instâncias da área da saúde do município. "A Universidade cumpre o seu papel social, que é o de estar sempre em contato com a população. O acadêmico da Unoeste tem uma característica muito marcante que nos impulsiona a estudar e evoluir enquanto

docentes cada vez mais: a cobrança para trazer ao aprendizado deles novidades do setor, isso nos estimula a pesquisar e gera um ótimo resultado para a área", revela.

Ele assegura que diversos projetos são desenvolvidos para a comunidade em parceria com as graduações da Unoeste. Entre eles se destacam os atendimentos com as gestantes de baixo e alto risco nas UBSs. "Temos treinado os nossos alunos para o atendimento pré-natal com o objetivo de atender o maior número possível de mães na cidade. Preparamos nossos estudantes para oferecerem orientações sobre a amamentação, anticoncepção, visita hospitalar, cuidados com o parto cesáreo, entre diversos outros trabalhos

reais nos estágios. A comunicação entre as diversas esferas da saúde é muito satisfatória, e este bom relacionamento só tende a melhorar nossos índices na área", assegura.

De acordo com as acadêmicas do 12º termo de Medicina, Jaqueline Giannetta e Mayara Lima, o contato médico/paciente proporciona um espírito humanitário maior nos acadêmicos por estarem em contato direto com a realidade da saúde. "Passamos por ambulatórios, visitas domiciliares, enfermaria, UTI Neonatal, berçário, entre diversos outros locais que permitem o atendimento diferenciado e cuidadoso com as mães e seus bebês. Na Unoeste, nos tornamos não apenas

médicos aptos à atuação com toda a técnica aprendida, mas principalmente médicos cidadãos, que se preocupam com a situação da população e que lutam para a saúde ter cada vez mais qualidade".

Para Jaqueline, que pretende cursar a residência em Pediatria no HR, estar nos últimos dias de aula e saber que durante os seis anos de curso ela teve a oportunidade de contribuir para a saúde do município e ajudar a



Fernando Augusto Barreiros: "Universidade cumpre o seu papel social, que é o de estar sempre em contato com a população"

que resultam em uma qualidade de vida para as gestantes e para os bebês".

Elza Akiko Natsumeda Utino, médica responsável pelo setor de Pediatria do HR e também professora da Unoeste, revela que desde que a Universidade começou a trabalhar com a parte clínica nos hospitais, a área preventiva sempre esteve presente nos atendimentos. "Hoje vejo que os nossos estudantes saem preparados para atuarem na GO e Pediatria justamente por terem tido durante a graduação este contato intenso com pacien-

transformar Presidente Prudente na cidade brasileira que tem o menor índice de mortalidade infantil é gratificante. "Saímos da instituição orgulhosos pela formação alcançada e trajetória que teremos que percorrer a partir de agora. Escolhi me especializar em Pediatria no HR pelo trabalho maravilhoso que é desenvolvido no hospital, com a coordenação da professora Elza Utino, e pela maneira como o nosso processo de aprendizagem está integrado à liberdade e confiança de toda uma equipe", finaliza.

Novo laboratório conta com tecnologia avançada

Ambiente tem alto grau de complexidade e auxilia o desenvolvimento prático do aluno

O Laboratório de Habilidades e Simulação, da área da saúde da Unoeste, está em funcionamento no campus I, no bloco E. Inaugurada recentemente, o ambiente é pioneira no interior paulista e um dos poucos existentes no Brasil.

Marco Aurélio Marangoni, coordenador do laboratório e docente do curso de Medicina, explica que as aulas no espaço já são desenvolvidas e serão intensificadas a partir do primeiro semestre de 2012. Existem 60 professores fazendo capacitação para a utilização do local. "É um laboratório multiprofissional e interdisciplinar, no qual os universitários receberão um aprendizado diferenciado". O professor diz que nas 12 salas de simulação (duas avançadas) é possível que os alunos ganhem mais segurança para depois atenderem os pacientes.

Ele observa que a estrutura oferecida possui alto grau de complexidade, que ajuda no desenvolvimento prático dos futuros pro-

fissionais, aspecto fundamental para a área da Saúde. O diferencial deste ambiente é que os equipamentos possuem uma tecnologia avançada, que proporciona aos acadêmicos um maior aprofundamento sobre o corpo humano. "Com robôs semelhantes a humanos, os alunos têm a oportunidade de simular atendimentos reais, além de uma série de procedimentos".

Marangoni acrescenta que existem várias atividades disponíveis, como a simulação de parto, acidentes, atendimentos de emergência e casos de infartos. Com aparelhos que vão de estetoscópios a computadores, o que mais chama a atenção são os bonecos de aparência realista.

Inauguração – O Laboratório de Habilidades e Simulação estreou oficialmente em 4 de novembro, quando oito alunos, dos 4º, 6º e 8º termos de Medicina apresentaram simulações para Marangoni e convidados – Aparecida Darcy Ales-

si Delfim, coordenadora pedagógica; José Eduardo Creste, pró-reitor Acadêmico; Maria Cecília Velasques Lopes, diretora de Assuntos Universitários; Nilva Galli, coordenadora de Medicina; e Zizi Trevizan, pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação. Também participaram da ação os professores Ana Maria Silva Camargo (Enfermagem), Robson Lopes Pinto (Enfermagem) e Yoná Murad (Medicina).



Bonecos realistas possibilitam simulação de atendimentos emergenciais como parto, por exemplo



Curso de Especialização a Distância: Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

Você tem um desafio pela frente!

É hora de refletir sobre os novos paradigmas de avaliação.

Analisar o processo de ensino e aprendizagem numa visão renovada e ampla.

Dar um novo significado ao processo de avaliação.



Inscrições via internet
www.unoeste.br/ead
Mais informações no site ou
0800-7715533

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**



UNOESTE
PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Unoeste, abrindo possibilidades

Polos: Cruzeiro | Dracena | Martinópolis | Rancheira | Rosana | Sede: Presidente Prudente

Último exame da OAB aprovou alunos e egressos

Informações do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), sobre o resultado do IV Exame de Ordem Unificado, mostram que egressos e alunos do curso de Direito da Unoeste foram aprovados na segunda fase.

O acadêmico do 10º termo, Marcos Henrique da Silva está entre eles. “Foi muito bom passar no exame, antes de concluir a graduação. O curso de Direito forneceu toda a estrutura necessária, desde os professores, que sempre esclarecem nossas dúvidas, até a biblioteca, que disponibiliza ampla bibliografia para estudo”.

Sebastião Celestino é da mesma turma e também passou na OAB. Ele revela que mesmo trabalhando e estudando à noite é possível conseguir embasamento para fazer a prova. “O estudo constante é fundamental para qualquer aprovação nos mais diferentes concursos. Apesar da corre-

ria do dia a dia, sempre prestei atenção nas aulas e me dediquei ao máximo nos finais de semana para esta conquista”.

Celestino salienta que os docentes do curso desempenham importante papel. “Os professores dão dicas e informações, ou seja, estão sempre disponíveis para orientações e atendimentos as nossas necessidades. Sem dúvida, essa relação amigável com os alunos teve relação significativa no resultado”.

Para o coordenador desta graduação, José Carlos Dalben, o bom nível do ensino jurídico na Universidade possibilita que o curso na área esteja em constante crescimento na busca pela excelência. “Possuímos

em nosso quadro docente mais de 54% de mestres e doutores, além disso, são oferecidos aos alunos espaços – como o Núcleo de Prática Jurídica – que auxiliam na formação do futuro profissional”.



Entre os aprovados: Marcos Henrique da Silva e Sebastião Celestino que estão em fase de conclusão do curso

Simulado segue os moldes do atual Exame de Ordem

O curso de Direito da Unoeste, através da coordenação e do Núcleo de Prática Jurídica, oferece aos alunos e egressos um simulado da 1ª fase do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

De acordo com o coordenador do curso, José Carlos Dalben, os simulados são de grande importância para o acadêmico e egresso, pois nesta prova vários aspectos interferem na aprovação ou não do examinando. “Ao longo dos quatro últimos anos, quando implantamos estes simulados, temos observado resultados positivos quanto à aprovação, inclusive com depoimentos de muitos egressos nesta condição. Além do mais, seguimos todos os contornos do exame oficial, seja no número de questões objetivas ou em relação às disciplinas exigidas no exame oficial. Os moldes do atual Exame de Ordem exigem mais do que um curso de direito de bom nível, mas também treinamento quanto à dinâmica da prova”, salienta.

A egressa Denise Zárate Ribeiro, que passou no exame realizado no mês de agosto des-

te ano, agradece a todos os professores que fizeram parte da sua vida acadêmica. “Sem o apoio deles, não teria conquistado a aprovação. Será um grande prazer retornar a Unoeste, porém agora como advogada”, revela.

O também ex-aluno Telmo de Moraes Guerra conta que os simulados realizados durante a graduação foram essenciais para que ele passasse logo na primeira tentativa. “O que encontrei nas provas foi exatamente o que havia estudado nos simulados. Parabéns a toda a equipe do curso pelo ótimo trabalho

que disponibilizam aos acadêmicos”.

Para o egresso Jairo Augusto Garcia a dedicação de cada estudante durante os 5 anos do curso de Direito conta muito na aprovação. “Eu passei direto, sem fazer cursinho, e só tenho a agradecer o apoio que recebi dos professores com indicação de livros, ajuda nos estágios e pelas excelentes aulas que tive a oportunidade de assistir”.

Evaldo Vieira Lima, do 8º termo, ressalta que fazer esta prova foi muito importante. “Durante a resolução do simulado percebi que muitas questões abordaram conteúdos vistos em sala de aula. Uma experiência gratificante que me dará uma ótima base”.

O acadêmico Edvaldo Queiroz Junior, que cursa o 10º termo, revela que toda ajuda proporcionada é válida. “Esta atividade teve uma contribuição diferenciada, pois através dela consegui avaliar o meu nível de conhecimento em relação ao conteúdo do exame que prestarei”.



Atividade é voltada para alunos e egressos e está relacionada a primeira fase da OAB

Reitora fala sobre liderança aos alunos de Administração

Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima foi convidada para dar depoimento com enfoque na sua trajetória pessoal e profissional

A reitora da Unoeste, Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima, foi convidada por um grupo de alunos do 8º termo do curso de Administração para falar sobre sua trajetória pessoal e profissional aos demais estudantes. A atividade ocorreu como parte da disciplina de Liderança nas Organizações, ministrada pelo professor doutor Jerson Joaquim da Silva.

De acordo com o docente, os acadêmicos do último termo foram divididos em equipes ficando cada uma encarregada de trabalhar com determinado tema relacionado à liderança. "A Dona Ana foi convidada pelo grupo formado por Rogério Renato Martins, Marcos Aurélio Ferraz, Thiago Willian da Silva, Leandro de Souza Zanberlan e Evandro Fonseca Mendes para representar o assunto Liderança e Poder", informou.

O professor salientou que a maioria destes acadêmicos trabalhará com gestão e dentro deste segmento precisam aprender técnicas de entrevista. "Um dos objetivos desta atividade é desenvolver a criatividade e a motivação nos estudantes. Trazer a Dona Ana para participar da aula mostrou que o grupo é audacioso e isso me deixou bastante satisfeito, pois esta é uma forte característica do líder".

Para o estudante e integrante do grupo, Rogério Martins, a escolha pela reitora foi feita por conta do seu destaque na sociedade. "A Dona Ana é uma pessoa com característica de intensa participação e interação junto aos funcionários da Unoeste, o que a torna uma líder que delega poderes por demonstrar muito carisma no seu ambiente de trabalho", afirmou.

A reitora abordou desde o início da sua vida profissional, a trajetória percorrida até hoje e o que representa a Unoeste para a região. Falou sobre o papel de mãe, professora e empreendedora. Pela grandeza e representatividade alcançadas ao longo de 39 anos no cenário da Educação Superior, Ana Maia Lima se destaca à frente desta que é a maior Universidade do Oeste Paulista. "Sou uma pessoa consciente daquilo que tem que ser feito e desempenho sempre minha função com muita responsabilidade. Se estas são características de liderança, posso me considerar uma líder".

Durante a conversa

com alunos do curso de Administração, a reitora salientou sobre as principais virtudes que enxerga nas pessoas. "Admiro aqueles que trabalham e conseguem realizar aquilo que lhes foi proposto com comprometimento e garra. Lealdade e sinceridade para mim são as características principais que o ser humano deve possuir. Sou e sempre fui muito leal e admiro a verdade acima de tudo", finalizou.

A atividade ocorreu no mês de outubro, no novo auditório Jacarandá, localizado no campus II da Unoeste.



Reitora, com Nancy Okada, Jerson Joaquim da Silva e alunos do grupo, que foram responsáveis pelo convite.

Estudo integral avança carreira em Informática

O estudo em tempo integral durante a graduação permite ao acadêmico oportunidades de destaque no mercado de trabalho. Este é o diferencial do curso de Ciência da Computação da Faculdade de Informática (Fipp) da Unoeste. O curso tem nota 4 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e possibilita uma formação completa.

Celeiro de profissionais de grandes em-

presas, inclusive de multinacionais, o curso faz com que "o aluno tenha possibilidades infinitamente superiores aos outros", atesta o coordenador, Emerson Silas Dória. "O professor está à disposição do aluno por mais tempo".

Na avaliação do coordenador, "a extensão da área de Ciência da Computação, justifica esta constituição ampla, que muitas vezes, não é possível de se conseguir obter em cursos com duração menor". Além das aulas teóricas, o universitário conta com a parte prática e atividades em grupo. "O aluno tem aula nos períodos da manhã e da tarde, durante o ano todo, ou seja, significa que um aluno do curso noturno vai levar dois anos para ter a mesma carga horária de conhecimento", salienta Dória.

Para os que se interessam pela área, o coordenador avisa que as oportunidades no mercado de trabalho são infinitas. Programação de computadores,

auxílio em equipamentos de diagnóstico por imagem e utilização do conhecimento para a aeronáutica são algumas das opções. "A computação está presente em todas as atividades humanas. Dentro de fornos micro-ondas existem aparelhos microcontroladores, uma peça que consegue programar o tempo para ligá-los e desligá-los", exemplifica.

Vantagens – Os próprios estudantes enxergam aspectos positivos no ensino em período integral. "Esta graduação agrega mais conteúdo", salienta Wallace Felipe Cardoso, do 6º termo. "Você consegue ver um pouco de cada área das várias opções da Computação e tem mais aulas práticas", complementa Gualther Aragão, também do 6º termo. "Tem mais conteúdo, era o que eu queria", ressalta Tiago Elias Vicente, aluno do 4º termo. "Nos concentramos nos estudos e saímos do curso com o conteúdo na cabeça", conclui Cardoso.



Acadêmicos destacam que o investimento nos estudos possibilita um foco maior no conteúdo e mais aulas práticas.

Unoeste é a melhor no Prêmio Cidadania Sem Fronteiras

Universidade teve o projeto vencedor entre todos os participantes, dois ganhadores em suas categorias, outros quatro entre os melhores e um como destaque social

A Unoeste foi a grande vencedora do 4º Prêmio Cidadania Sem Fronteiras, realizado recentemente, no prédio da Pinacoteca, em São Paulo, pelo Instituto da Cidadania Brasil, em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O projeto Green Food Nandiba, ganhador da categoria Trabalho, foi o melhor entre todas as iniciativas das instituições públicas e particulares do país, que estavam entre as finalistas, dando a Universidade a possibilidade de utilizar o selo do referido órgão, por três anos, de forma exclusiva. Ao todo foram 147 projetos de 15 estados brasileiros.

Na categoria Meio Ambiente, a Universidade esteve representada em dose dupla. Educação Ambiental e Resíduos Sólidos, que tem parceria da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), conquistou o primeiro lugar e o Mutirão do Lixo Eletrônico, realizado em parceria com a Secretaria de Tecnologia da Informação (Setec) de Presidente Prudente, ficou com a terceira colocação. Ainda foram premiados os projetos: Unoeste Inclusiva (2º na categoria Direitos Humanos e Justiça); Doadores de Medula Óssea (4º na categoria Saúde); Tecnologia e Literatura Infantil: Sinergia para Inclusão de PNE (2º na categoria Tecnologia e Produção); e o Mutirão de Saúde e Cidadania, que recebeu placa como Destaque Social. Foram homenageados, ainda pela participação, os pro-

jetos Terapias Alternativas e Complementares com Plantas Medicinais e Alimentos e o Servir: Uma Ação Fundamental na Formação Universitária.

O prêmio tem o objetivo de reconhecer e aplaudir as iniciativas extensionistas das instituições. "O Brasil é um país que por sua grandeza é exponencial em seus problemas e em suas riquezas. As ações das universidades ajudam o país a se desenvolver, formando profissionais conscientes", disse Paulo Saab, presidente do Instituto da Cidadania Brasil. Ele destacou a participação da Unoeste. "O resultado final mostra a pujança de Presidente Prudente e da própria Universidade, pois ela se fez presente em quase todas as categorias, ganhando a maioria dos prêmios e o principal, que é o selo oferecido de uso exclusivo para aquela instituição que teve o melhor projeto. Parabéns a todos que contribuem para o bom trabalho desenvolvido pela Unoeste, porque se trata de uma atuação coletiva".



Unoeste dominou a premiação; instituição prudentina saiu como destaque da cerimônia na Pinacoteca

e o secretário da Casa Civil do Estado de São Paulo, Dr. Sidney Beraldo. Representaram a Unoeste pela Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária (Proext), Afife Salim Sarquis Fazano, Rita Rambaldo, Décio Gomes de Oliveira e Cidinha Martines; além de diretores/coordenadores e professores como Alba Arana (Faculdade de Ciências, Letras e Educação – Faclepp), Juliana Neves Rusi Garcia (Medicina e Nutrição), André Luis Silvestre (Enfermagem), Maria Rita Guimarães Maia (Enfermagem e Medicina), Angela Madalena Marchizelli Godinho (Agronomia, Produção Sucroalcooleira e Nutrição), Haroldo Alessi, Rogério Marcus Alessi e Edima de Souza Mattos (Faculdade de Informática – Fipp) e Cláudia Calvo Alessi (Medicina).

Instituições renomadas estiveram presentes, como Pontifícia Universidade Católica (PUC), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Unesp, entre outras.

A pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária da Unoeste, Angelita de Almeida Oliveira Lima salientou a importância da Universidade, na alavancagem tecnológica, científica, cultural e social no Oeste Paulista, uma vez que objetiva a melhoria qualitativa das condições de vida e desenvolvimento humano dos que vivem no município e região. "A Extensão é um dos tripés da Universidade, sem ela a educação não se completa".



Paulo Saab, presidente do Instituto da Cidadania Brasil, ressaltou a relevância das ações sociais desenvolvidas pela Unoeste

A cerimônia teve a apresentação do jornalista e locutor esportivo da TV Bandeirantes, Nivaldo Prieto. Entre os presentes estavam Nathália Kneipp Sena, da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social,

Green Food Narendiba

Considerado o melhor projeto entre todos os finalistas do Prêmio Cidadania Sem Fronteiras, é desenvolvido pela Unoeste há 2 anos, mas há um se tornou rentável para a família participante, residente em Narendiba, na região de Prudente. O projeto faz parte do Programa Integrar, que tem a participação dos cursos que compõem a Faculdade de Ciências Agrárias da Unoeste.

“Ele contribui no que diz respeito à responsabilidade social, gera renda, envolvendo assim a parte econômica, promove autonomia e prova ser um projeto sustentável, porque produz frutas e legumes ecologicamente corretos, sem uso de agrotóxicos e sem adubação química. O projeto alcançou seu objetivo e o piloto realizado com essa família potencializou duas políticas públicas importantes: o Programa de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), duas linhas de trabalho do Governo Federal”, informou Cidinha Martines, da Proext.

Para Angela Madalena Marchizelli Godinho, professora envolvida com o projeto, a parceria com o município via-

bilizou a iniciativa, beneficiando todos os envolvidos. “Os alunos vão até a propriedade e dão orientações, supervisionados por professores. Um estágio que mostra a realidade e principalmente traz relevantes conhecimentos que podem ser aplicados diretamente pelos pequenos agricultores. Vale lembrar que este, em específico, teve o importante intercâmbio da aluna do curso de Agronomia da Unoeste, Tamires Lopes da Silva”, ressaltou a docente.

O prefeito de Narendiba, Enio Magro, esteve presente na premiação. “Primeiramente, gostaria de enaltecer a iniciativa da Unoeste em inscrever este projeto tão grandioso.

Para nossa cidade, onde a economia da cana-de-açúcar predomina, mas não consegue absorver toda a mão-de-obra, precisamos de propostas de incentivo às pequenas comunidades, que necessitam de incentivo. Então, a Unoeste está presente no nosso dia a dia, proporcionando ótimos resultados para as propriedades”.



Momento de entrega do prêmio máximo, que proporcionou à Universidade o selo exclusivo pelo projeto Green Food Narendiba.

Educação Ambiental e Resíduos Sólidos

O projeto é desenvolvido há aproximadamente dez anos, através da parceria Unoeste e Unesp, sendo este o segundo prêmio de referência nacional recebido, o que vem a acentuar e valorizar esta iniciativa. “Ele tem grande foco

na sustentabilidade, porque atua diretamente com famílias carentes. Abrange todo o município de Prudente, tendo como finalidade a educação ambiental – trabalhando com todas as escolas – e resíduos sólidos, que é um dos problemas mais graves, relacionados à questão do lixo. Tem como elo importante as parcerias, pois é quase impossível desenvolver um projeto deste nível sem a participação de universidades, instituições, poder público e entidades. Seu sucesso está relacionado a participação de toda a comu-

nidade envolvida”, disse a diretora da Faculdade, Alba Arana.

Parceria Croeste – Já homenageado em outra edição do Prêmio Cidadania Sem Fronteiras, o projeto Unoeste Inclusiva, desenvolvido em parceria com a Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste Paulista (Croeste) também esteve entre os melhores projetos de uma das categorias desta edição 2011. Alessandro Aparecido Rampasso, coordenador do grupo de acolhimento e comissão interna de prevenção de acidentes da Croeste, informou que o projeto existe desde 2006. “São realizados trabalhos que visam uma melhor qualidade de vida dos trabalhadores e também treinamentos e capacitações aos servidores”. Para Fabiana Rocha, psicóloga e coordenadora do grupo de acolhimento e das ações regionais de prevenção de acidentes da Croeste, o “prêmio potencializa essa parceria que tem muita importância para a Secretaria de Administração Penitenciária”.



Unoeste foi premiada também na categoria Meio Ambiente com os projetos Educação Ambiental e Resíduos Sólidos e Lixo Eletrônico, ambos realizados com parcerias.

Trabalho investiga saúde de rios

Acadêmicos de Química buscam identificação de resíduos de medicamentos em córregos da região

Os acadêmicos do 6º termo de Química da Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (Faclepp) da Unoeste desenvolvem o trabalho "Avaliação da Presença e Diversidade de Compostos Farmacológicos nos Córregos do Cedro e Veado". A orientação da pesquisa é feita pela professora Renata Médici Frayne Cuba.

O trabalho de campo, envolvendo coleta de amostragens e extração de poluentes, foi executado pelos alunos Gabriele Marques Stunges, Emilaine Cristina Pelegrineli da Silva, Tamiris Garbiatti de Oliveira, e Ederson da Silva Stelato. A orientadora da pesquisa explica que o grupo contou com a parceria do curso de Engenharia Civil da Unesp de Ilha Solteira (SP) para a análise cromatográfica, que é a técnica de separação de misturas e identificação de seus componentes.

O objetivo do projeto foi analisar a presença de resíduos de fármacos nos rios da região. "Essa análise é importante, pois tais compostos são considerados poluentes emergentes, ou seja, são característicos da sociedade atual e ainda pouco se sabe sobre seus efeitos na saúde assim como nos ecossistemas" ressalta Renata.

Ela enfatiza que o trabalho foi realizado com critérios e muita seriedade pelos alunos, que demonstraram muita dedicação, interesse, comprometimento e responsabilidade em todas as etapas da pesquisa. "O resultado foi tão bom que os alunos darão continuidade ao projeto, agora com o objetivo de buscar tratamentos

para os compostos detectados".

A orientadora foi porta-voz dos autores na apresentação do trabalho no 26º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, que aconteceu recentemente em Porto Alegre (RS).



Gabriele Stunges, Emilaine Silva, Renata Cuba, Tamiris Oliveira e Ederson Stelato

Geografia desenvolve pesquisas em Junqueirópolis

Luis Henrique de Oliveira e Felipe Agustini Alborghete, acadêmicos do 2º termo do curso de Geografia da Faclepp/Unoeste, desenvolvem trabalho de campo na cidade de Junqueirópolis (SP), com o objetivo de diagnosticar as microbacias que drenam o município. O estudo é orientado e co-orientado pelos professores doutores Marcos Norberto Boin e Maria Helena Pereira.

De acordo com Marcos Boin a pesquisa proporciona maior conhecimento de suas características físicas e da dinâmica das microbacias, seus impactos e danos ao meio ambiente. "Dessa forma, o trabalho contribui para orientar o processo de gestão e recuperação ambiental do município". Na pesquisa de campo, os acadêmicos levantam dados e informações para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Boin explica ainda que mesmo sendo

moradores da cidade de Junqueirópolis, os acadêmicos ficaram surpresos com a realidade da periferia. "Acostumados às características do centro, desconheciam a realidade

acadêmicos foi a condição de vida de alguns moradores que vivem em áreas de risco e com a possibilidade de verem suas casas levadas pelas águas das chuvas".



Acadêmicos durante pesquisa de campo na periferia do município

da periferia e os impactos ambientais ali encontrados. Outro aspecto observado pelos

No trabalho de campo, os alunos vivenciaram corpos d'água visualmente contaminados por esgotos domésticos, supressões e ocupações de áreas protegidas pela legislação ambiental e outros exemplos da expansão urbana desordenada que compromete a qualidade ambiental da cidade.

Para o orientador, o trabalho tem grande relevância científica, acadêmica e social, pois "a sociedade necessita de informações precisas acerca da qualidade ambiental e de vida, além de contribuir para a conscientização ecológica", finaliza.

Curso de Agronegócio é citado na Folha de São Paulo

Unoeste foi a única instituição particular a constar na matéria publicada no Guia das Profissões encartado no jornal

O curso superior de tecnologia em Agronegócio da Unoeste foi citado recentemente em matéria publicada no caderno especial Guia das Profissões do jornal Folha de São Paulo, que teve circulação na capital paulista. Entre as áreas de abordagem, o material trouxe na seção Agricultura, informações sobre cursos, mercado de trabalho e instituições de ensino, nas quais foram citadas Unicamp, Unesp e UFSCar, sendo a Unoeste a única particular.

A matéria intitulada "Campo migra para os negócios" traz informações sobre agronegócio, como objetivo, disciplinas da grade curricular e carga horária. "Enquanto o agrônomo está focado em plantio, o gestor em agronegócio se interessa pelo custo da produção, em como fazer para viabilizar a comercialização e até mesmo no que o consumidor espera do produto", disse o coordenador do curso na Unoeste, José Luis de Lima Astolphi, em trecho da entrevista publicada no veículo.

O repórter Thiago Azanha foi o res-

ponsável pela matéria no caderno especial da Folha de São Paulo. Ele revelou que o principal objetivo do encarte foi mostrar as universidades do Estado para o vestibulando. "Verificamos que o curso de Agronegócio recebeu o conceito máximo (5) na última avaliação do Ministério da Educação (MEC), por isso, entramos em contato para a coleta de informações".

Para Astolphi, a publicação é o reconhecimento do nível educacional em que o curso se encontra. "Foi muito gratificante ver a Unoeste

citada entre instituições de renome. Por meio de uma formação sólida e comprometida, estamos em um patamar diferenciado, ganhando destaque na educação superior".



Coordenador da graduação José Luis Astolphi foi entrevistado para a produção de um caderno especial

Livro sobre Toxicologia é baseado em casos clínicos do HV

As professoras do curso de Medicina Veterinária e do Mestrado em Ciência Animal da Unoeste, Rosa Maria Barilli Nogueira e Sílvia Franco Andrade lançaram recentemente o livro "Manual de Toxicologia Veterinária".

De acordo com Rosa, a publicação

aborda os casos de intoxicação que são encaminhados para as clínicas médicas de Pequenos e Grandes Animais da Unoeste. "Falamos sobre plantas ornamentais tóxicas, intoxicação medicamentosa por animais peçonhentos, entre diversas outras reações que podem ter um potencial tóxico para os animais", explica.

Ela revela que o público-alvo do livro é formado tanto por alunos, quanto por profissionais já atuantes na Medicina Veterinária. "Pretendemos que ele seja adotado em outras instituições de ensino superior e não fique

restrito apenas a Unoeste".

Para Sílvia Andrade, o principal objetivo da produção do livro é divulgar os estudos realizados pelas professoras, que concluíram seu mestrado e doutorado na área de toxicologia. "A divulgação, além de ser benéfica para toda classe de veterinários, pesquisadores e futuros profissionais, é uma forma de dar visibilidade e reconhecimento para a própria Universidade em todo país", salienta.

O livro contou com a colaboração de mais quatro professores: Adriana Falco de Brito, José Ricardo Junqueira, Alessandra Melchert e Paulo Eduardo Pardo.



Obra foi escrita pelas docentes Rosa Maria Barilli e Sílvia Franco Andrade

Serviço

A edição já pode ser encontrada nas melhores livrarias do ramo ou diretamente com as autoras pelos e-mails: rosa@unoeste.br ou silviafranco@unoeste.br

Mestrado em Educação da Unoeste filia-se à ANPEd

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação reúne sócios institucionais e individuais de todo Brasil

O Programa de Mestrado em Educação da Unoeste filiou-se recentemente à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), órgão que reúne sócios institucionais (os programas de pós-graduação em Educação) e individuais (professores, pesquisadores e estudantes da área) de todo o Brasil.

De acordo com a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade, Dra. Zizi Trevisan, a ANPEd é referência no cenário nacional e internacional, no acompanhamento e na consolidação da pesquisa no campo educacional. "É de grande valia que a instituição seja afiliada a esta associação, pois esta aprovação permitirá ao curso participar de grupos de trabalho, reuniões anuais e, além disso, possibilitará aos docentes associados a oportunidade de adquirirem cargos dentro da ANPEd".

O Dr. Adriano Rodrigues Ruiz, coor-



Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Dra. Zizi Trevisan e o coordenador do programa na área, Dr. Adriano Rodrigues Ruiz

denador do mestrado em Educação, conta que a representação nesta associação é fundamental. "Além da Unoeste, existem professores que são filiados. Esta conquista é fundamental, pois a avaliação da Capes [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior] é feita por docentes da ANPEd, ou seja, integrar este grupo permitirá a nossa equipe participar de comissões avaliadoras".

Ele observa que a Universidade passou por um processo rigoroso de avaliação para a vinculação. "A maioria das instituições vinculadas à associação são públicas e a Unoeste é uma das poucas privadas do Brasil a integrar este grupo. Para atingir este patamar toda a nossa estrutura física, pedagógica e científica foi observada, onde as atividades na área da pesquisa foram primordiais para a nossa aceitação".

Ruiz ressalta que existem muitos benefícios com a filiação. "A ANPEd se estrutura por meio de grupos de trabalho e o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (Forpred). Durante as reuniões anuais os alunos poderão apresentar os seus estudos e através do fórum estreitaremos nossos contatos com outras instituições, promovendo a abertura de novos diálogos e até mesmo intercâmbios".

Unoeste disponibiliza novo Manual de Normas da ABNT



Adriana Martinez de Oliveira, Mara Lúcia Magalhães, Jakeline Ortega e Regina Liberati, responsáveis pelas adaptações

Já está disponível no acervo e pela internet, na página da Rede de Bibliotecas da Unoeste, a 2ª edição eletrônica do Manual de Normas e Padrões para Trabalhos Acadêmicos e Científicos da Universidade. A atualização do manual segue a norma 14.724 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Entre as principais mudanças está a opção do uso do papel reciclado na entrega dos trabalhos.

Agora os elementos textuais e pós-

textuais podem ser digitados na frente e no verso das folhas; os títulos das seções ou subseções devem ser separados dos textos que os precedem ou que os sucedem por um espaço de 1,5 cm; além disso, as referências bibliográficas localizadas no final dos trabalhos devem ser separadas entre si por um espaço simples.

Ana Vera Finardi Rodrigues, que coordena a Comissão de Estudo CE-14.000.01 da ABNT/CB-14

– Comitê de Informação e Documentação, fala sobre as alterações. "Estamos atendendo a diversas reivindicações de pessoas que trabalham ativamente na preservação ambiental. O ganho para a natureza com certeza será grande, pois a produção de pesquisas no país é intensa e durante este processo o uso de papel é alto. Outro benefício será para os alunos, que gastarão menos com a

compra de papel", lembra.

A coordenadora da Rede de Bibliotecas da Unoeste, Regina Liberati Silingovschi, também ressalta que as alterações beneficiam o meio ambiente. "Ao usar os dois lados da folha e diminuir o espaço de 2 cm para 1,5 cm, o número de papel utilizado no trabalho cai de forma significativa", afirma ela, que coordenou a atualização do Manual de Normas e Padrões para Trabalhos Acadêmicos e Científicos da Unoeste.

As autoras do manual são Jakeline Margaret de Queiroz Ortega e Mara Lúcia Magalhães. A 2ª edição teve a colaboração de Adalberto Alves Costa e Adriana Maria Evaristo Martinez de Oliveira. A revisão gramatical do manual foi realizada pela pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Dra. Zizi Trevisan.

Serviço

Acesse o Manual de Normas e Padrões para Trabalhos Acadêmicos e Científicos no site www.unoeste.br

Simcapp reuniu cursos de agrárias em sua 1ª edição

Evento teve mais de 700 participantes e ofereceu palestras, minicursos e dia de campo

Pela primeira vez, a Unoeste realizou entre os dias 24 e 28 de outubro o Simpósio das Ciências Agrárias de Presidente Prudente (Simcapp). Organizado pelos cursos da área da Universidade, em parceria com a Agripec Junior, o evento reuniu as Semanas de Medicina Veterinária, de Estudos Agronômicos, de Zootecnia, de Agronegócio e o Ciclo de Palestras da Produção Sucroalcooleira. Foram desenvolvidas palestras, minicursos e dia de campo com temas que englobam a cadeia produtiva do agronegócio.

João Kluthcouski, pesquisador da

Embrapa ministrou a palestra 'Integração agricultura, pecuária e florestas'. "Este novo modelo de exploração traz benefícios extraordinários a todas as camadas de produtores e principalmente para a proteção do meio ambiente. Trazer esta discussão para a Universidade é de grande valia, pois a Unoeste tem um grande potencial de contribuir para este moderno sistema de produção. Com a sua excelente infraestrutura, ela tem a capacidade de realizar parcerias e desenvolver estudos, que ajudem a manutenção da qualidade produtiva do solo".

Os integrantes do Simcapp participaram também do Dia de Campo sobre Equideocultura. Em um primeiro momento o juiz da ABQM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha), Celso Luiz Cuba, apresentou o tema "A versatilidade do cavalo quarto de milha" e, em seguida, foram visitadas seis estações desenvolvidas pelos acadêmicos de Agronomia, Medi-

cina Veterinária e Zootecnia denominadas: Manejo Alimentar em Diferentes Categorias, Vacinação e Vermifugação, Emergência Médica em Equinos, Instalação de Equinos, Manejo Alimentar – Sistema Digestivo e Viabilidade Econômica dos Equinos.

Luiz Carlos Vianna coordenador de Medicina Veterinária e integrante da comissão organizadora revelou que o evento teve mais de 700 participantes e superou todas as expectativas. "Contamos com excelentes palestrantes e, além disso, através do contato com outras instituições firmamos parcerias com a Embrapa de Goiás (GO) e Unesp de Araçatuba, e assim, desenvolveremos pesquisas que beneficiarão alunos da graduação e dos mestrados em Agronomia e Ciência Animal".

José Eduardo Creste, pró-reitor Acadêmico da Unoeste, salientou como fundamental este trabalho coletivo entre as graduações. "Parabenizo os coordenadores por esta brilhante iniciativa e acredito que todos os participantes, acadêmicos ou profissionais, receberam importantes conhecimentos nesta semana diferenciada".



Dia de campo encerrou o evento no Rancho Quarto de Milha

Semana de Psicologia trouxe variedade de temas

O curso de Psicologia da Unoeste, em parceria com o Diretório Acadêmico 27 de Agosto, desenvolveu de 3 a 7 de outubro a XXIV Jornada de Psicologia. Nesta edição foram realizadas nos períodos da manhã, tarde e noite mesas redondas, palestras, oficinas e minicursos.

Para a coordenadora da graduação, Regina Gioconda de Andrade, o evento trouxe conhecimentos atuais com profissionais renomados da área como Carmem Beatriz Neufeld, da Faculdade de Filosofia e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), que falou sobre 'Terapia cognitivo-comportamental na prática clínica' e Juan Carlos Montero, psicanalista e membro fundador da Escola da Coisa Freudiana em Curitiba (PR), que abordou o tema 'Clínica psicanalítica: Demanda e desejo'.

Juan explicou que durante o minicur-

so ele fez os presentes refletirem sobre a demanda e o desejo desde as primeiras entrevistas até as últimas sessões de uma análise e que é justamente no manejo apropriado desta demanda que se instala a transferência e possibilita uma cura analítica. "Em relação aos acadêmicos de psicologia, este tema os situa sobre a psicanálise como um tratamento onde o que importa não é um saber acadêmico aplicado, mas na escuta do saber do paciente. Dá, por outro lado, uma visão do que podemos esperar e aprender na clínica. Quero aproveitar para parabenizar ao Diretório Acadêmico pelo trabalho que tiveram, a organização do evento e a amabilidade e acolhimento com que fui recebido, desde o momento do convite até meu retorno", disse.

Regina observou ainda que a jor-



Palestras, oficinas e minicursos constaram na programação

nada superou todas as expectativas, tanto na participação de acadêmicos, quanto de egressos e professores. "Todas as atividades proporcionaram uma interação entre os estudantes e os convidados, que refletiram juntos sobre o crescimento da psicologia em muitas áreas de atuação".

Odontologia realizou congressos e jornada

Apresentação de trabalhos, cursos e workshop foram desenvolvidos durante evento na Unoeste

Foi desenvolvido entre os dias 24 e 28 de outubro o XV Congresso Regional de Odontologia da Unoeste. Durante o evento realizaram-se também o 2º Congresso da Fopp/APCD (Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente e Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas) e a 15ª Jornada Acadêmica. A programação contou com atividades diversificadas como a apresentação de Trabalhos de

Conclusão de Curso (TCC) dos alunos do curso de Odontologia da Universidade, cursos e workshops com renomados profissionais.

De acordo com a coordenadora da graduação, Claudia de Oliveira Lima Coelho, os temas das palestras e minicursos foram de interesse do público acadêmico e de profissionais que buscam novos conhecimentos e aprimoramentos na área. "Durante a Jornada Acadêmica, os estudantes mostraram uma qualidade e maturidade surpreendente em todas as apresentações dos trabalhos. Percebemos com satisfação, o crescimento científico dos alunos e o interesse deles pela área da pesquisa", salientou.

O professor da Universidade de São Paulo (USP), campus de Bauru (SP), Dr. Alberto Consolaro iniciou a sua carreira docente na Unoeste e esteve na instituição para ministrar a

palestra 'Controvérsias em Odontologia'. "Comparei várias técnicas da Odontologia, abordando as questões biológicas que explicam os prós e contras da cárie e clareação dentária, por exemplo. É importante que os acadêmicos aprendam a ter critérios para analisar os vários casos e extrair deles o que há de melhor para indicar a técnica adequada para cada paciente, pois os tratamentos precisam ser sempre diferenciados e individuais".

José Maria Bertão, docente da Unoeste e presidente do congresso, destacou que o resultado geral foi extremamente positivo. "Temos a certeza que nossa missão foi cumprida, pois todos os participantes adquiriram muitos conhecimentos científicos e práticos. Além disso, verificamos o interesse crescente dos alunos da graduação em eventos como este, pois eles têm a consciência de que o profissional de odontologia não pode deixar de se reciclar constantemente".



Alberto Consolaro iniciou carreira docente na Unoeste e retornou à instituição para ministrar a palestra "Controvérsias em Odontologia".

Semana de Nutrição orientou a comunidade

Orientação nutricional gratuita à população, palestras e atividades científicas foram realizadas, entre os dias 24 e 28 de outubro, durante a Semana de Nutrição da Unoeste. O evento, voltado aos universitários, nutricionistas e interessados no assunto, teve parceria do Hospital Regional (HR).

A Praça Nove de Julho e o hipermercado Carrefour de Presidente Prudente foram os locais que abrigaram as orientações sobre alimentação. De acordo com a professora responsável pela atividade, Luciane Romero, os alunos verificaram peso, altura, calcularam o Índice de Massa Corporal (IMC) e orientaram sobre o peso ideal e alimentação correta para as pessoas. "Foram atividades que beneficiaram os universitários com a prática profissional e a população, com a promoção da qualidade de vida".

O professor doutor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio

de Janeiro (UFRJ), Antonio Cláudio Goulart Duarte ministrou a palestra intitulada Avaliação dos Exames Laboratoriais Funcionais. "Abordei assuntos como alimentos funcionais, prescrição nutricional e doenças como



Acadêmicos verificaram peso, altura e IMC durante os atendimentos na Praça Nove de Julho.

anemia, diabetes e colesterol. A tendência atual é colocar em prática a nutrição funcional e fazê-la cada vez mais fisiológica. Desde já os estudantes precisam saber que

os exames podem orientá-los a escolher determinadas prescrições para entrar no mercado de trabalho preparados em relação a esta nova ferramenta", explicou.

Grace Facholli Garcia, coordenadora do curso, revelou que a semana acadêmica foi um sucesso por conta da realização de cerca de 500 atendimentos nutricionais à população nos primeiros dias do evento e em relação à parte científica, com palestras que trouxeram profissionais renomados de diversas áreas da saúde para falarem sobre assuntos de interesse dos estudantes. "Encerramos as atividades honrados pela presença do doutor Antonio Cláudio, que trouxe para os presentes o que há de mais atual em tratamentos com alimentos funcionais. Esta semana proporcionou para os alunos a oportunidade de conhecer outros profissionais e terem noção do que acontece em outras instituições em termos de pesquisa".

Jornada de Música ofereceu visibilidade para talentos

IV edição do evento aliou teoria e prática por meio de palestras, workshops e apresentações

Estilos variados deram o tom e fizeram o som da IV Jornada de Música e Produção Fonográfica da Unoeste. Os palcos da semana dedicada à arte musical foram o campus I, a Casa do Médico, o Teatro César Cava e o Centro Cultural Matarazzo. Neste ano, o encontro voltado à letra e melodia aconteceu de 4 a 7 de outubro.

Teoria e prática se fundiram durante a jornada, que trouxe o tema "Música, Experiência e Cognição". Foram realizadas palestras, workshops e apresentações, como da pianista e docente da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Sabrina Schulz, que abriu os trabalhos.

De acordo com a integrante da comissão organizadora e docente das graduações, Patrícia Meetzig o evento ofereceu momentos diferenciados. "Experiências musicais com diversos tipos de instrumentos como piano, violão e guitarra, educação musical da voz, do corpo e escolar foram algumas das atividades oferecidas. Vale lembrar também, que os alunos de Produção Fonográfica se aper-

feçoaram através do curso de edição e mixagem de sons".

André Luiz Gonçalves de Oliveira, professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e doutorando pela Universidade de Brasília (UnB) ministrou a palestra Novas Tecnologias para Novas Possibilidades Artísticas. "Já fui docente da Unoeste e percebo que o interior de São Paulo possui ótimos profissionais na área da música. Participar desta jornada foi muito interessante devido à receptividade das pessoas e pela oportunidade de divulgar este assunto que está inserido na minha tese de doutorado que desenvolvo na área de Arte e Tecnologia".

O coordenador da licenciatura em Música e do curso superior de tecnologia em Produção Fonográfica da Unoeste, Valter Trevisan

salientou que com tanta diversidade, os participantes ampliaram os pensamentos sobre o mercado de trabalho por meio do contato com pessoas renomadas de outros lugares do país, destacou. "É interessante que os alunos conheçam jovens profissionais, que continuam estudando a música e investindo constantemente na pesquisa".



Semana especial mostrou ao público diversos tipos de sons e instrumentos musicais

Faculdade de Informática promoveu Festival Cultural

A Faculdade de Informática (Fipp) da Unoeste promoveu a 5ª edição do Festival Cultural, em outubro. O evento reuniu e integrou alunos, professores e funcionários através da arte e, além disso, abordou a importância da cultura expressada através da

música, teatro, literatura e cinema.

De acordo com o coordenador do curso superior de tecnologia em Redes de Computadores e integrante da comissão organizadora do evento, Kleber Manrique Trevisani, os acadêmicos e docentes fizeram apresentações culturais diversificadas. "Tivemos a peça teatral sobre mitologia grega intitulada 'A saga de Perseu', stand up comedy e apresentações musicais com bandas de estilos variados como pop, sertanejo e rock". Ele acrescentou que foi montada uma exposição artística no hall de entrada da Fipp com peças bem interessantes como caricaturas, desenhos, fotos artísticas e arte com lixo eletrônico.

O docente Robson

Quintilio apresentou o evento e integrou também a equipe de apoio da peça teatral. "A cada edição, percebemos maior dedicação dos alunos e professores. Acompanhei o grupo do teatro, desde a escolha do tema até a apresentação final. Foi uma experiência empolgante, pois oportunizou a realização de atividade diferente da rotina acadêmica".

Lucas Vieira Francisco, do 8º termo do bacharelado em Ciência da Computação, contou que o festival possibilitou novas experiências. "Junto com alunos de outros termos da graduação formamos a banda Master of Computer e após alguns ensaios, apresentamos no evento um tributo à banda Metálica, cantando diversas músicas do grupo. Foi muito gratificante participar deste festival, pois tivemos a chance de conhecer os professores fora da sala de aula. Algo muito interessante que fortaleceu os laços entre corpo docente e discente".



Espaço foi montado para exposição de caricaturas, desenhos, fotos artísticas e arte com lixo eletrônico (foto)

Unoeste será 1ª particular com doutorado em Agronomia

Inclusão de programa de doutoramento na área deixa Universidade avançada em 2 anos, segundo exigências do MEC

A Unoeste iniciará em 2012 o doutorado em Agronomia. É o primeiro da instituição e o único programa do tipo no Brasil, dentre as universidades particulares. O fato representa que a Unoeste chega ao ápice na pesquisa.

Outro mérito adquirido com a aprovação desta pós-graduação *stricto sensu* é que, com dois anos de antecipação, a Unoeste atinge a meta nacional estabelecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação (MEC). O órgão determina que até 2013 as universidades devem ter três programas de mestrado e um de doutorado; e até 2016, dois doutorados e quatro mestrados. Os mestrados já ofertados são em Agronomia, Ciência Animal e Educação.

Segundo resolução do Conselho



Com primeira doutorado, Fábio Araújo e Zizi Trevizan consideram que Unoeste chega à maturidade da pesquisa

Nacional de Educação (CNE), homologada pelo MEC, 86 universidades privadas e 58 públicas precisam cumprir a deliberação. No entanto, conforme dados oficiais, metade delas não atende a estas exigências. "A aprovação do doutorado atesta a excelência acadêmico-científica da Unoeste, pois o processo de aquisição de uma autorização para funcionamento de doutorado é bastante complexo e histórico. E com as condições de funcionamento do mestrado, tínhamos certeza da obtenção do doutorado. Trabalhamos cada vez mais com ampliação da produção científica, relações interinstitucionais e convivência com programas de doutorado", explica a pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Dra. Zizi Trevizan, sobre a autorização concedida pela Capes/MEC.

O coordenador do mestrado em Agronomia da Unoeste, Dr. Fábio Fernando de Araújo, ressalta que "a aprovação do doutorado vem coroar um trabalho de mais de oito anos". Segundo ele, para chegar ao nível do doutorado foi necessário "passar por duas avaliações trienais, onde foram conquistadas notas excelentes, 4", próximo do conceito máximo para o mestrado acadêmico. No conjunto de ações que possibilitaram a Unoeste a estar credenciada

para o doutorado, o professor destaca que também estão o compromisso e o fortalecimento do corpo docente e o grande índice de publicações.

"Uma universidade está centrada no desenvolvimento, no avanço da pesquisa. E os programas *stricto sensu* – mestrados e doutorados – fazem parte deste contexto. Portanto, a universidade tem que estar em constante evolução em relação aos avanços científicos e tecnológicos", completa Zizi.

Mercado em expansão – Um doutorado na Unoeste "vai abrir novas perspectivas, como aumento do número de bolsas e abertura da consulta a periódicos internacionais", argumenta Araújo. Mais do que isso, o coordenador pontua que esta formação de ensino superior completa ajudará a fomentar o setor agrônomo do oeste paulista. "Estamos inseridos em uma região agrícola, temos grandes áreas e não temos outras instituições próximas que oferecem esse doutorado".

Futuro – Para os próximos cinco anos, mais cursos *stricto sensu* deverão ser abertos, antecipa Zizi. "Com certeza, antes de 2016 alcançaremos mais um doutorado e novos mestrados, considerando-se a qualidade e a rapidez da evolução da Unoeste em ensino, pesquisa e extensão".

CNPq tem selecionados para Iniciação Científica

Pela primeira vez, a Unoeste integra o Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O processo seletivo ocorreu em outubro com a

avaliação de uma comissão externa que definiu e homologou os docentes selecionados.

De acordo com o responsável institucional pelo PIBIC, Dr. Gustavo Maia Souza, foram feitas 35 solicitações, uma média de concorrência de 3,5 candidatos por vaga. "A seleção foi feita através dos projetos apresentados, produções científicas e orientações feitas pelos professores". Ele conta que as bolsas são destinadas aos alunos escolhidos pelos docentes, no período de outubro de 2011 a julho de 2012. "O benefício é para os dois lados, pois além de favorecer o currículo do professor enquanto pesquisador, o acadêmico também passa por uma experiência enriquecedora que será levada em

conta durante a seleção de uma pós-graduação, por exemplo", completa.

Os professores da Unoeste selecionados foram: Ceci Castilho Custódio, Gustavo Maia Souza, Marcelo George Mungai Chacur (com dois projetos), Nelson Barbosa Machado Neto, Renata Navarro Cassu, Rômulo Araújo Fernandes, Rosa Maria Barilli Nogueira, Silvia Franco Andrade e Vamilton Alves Santarém.

Os membros da comissão externa de avaliação foram: Antônio Cezar Leal, Luiz Carlos Marques Vanderlei e Sylvania Lanfredi Nobre, da Unesp de Presidente Prudente (SP), além de Eunice Oba e João Domingos Marques Vanderlei, da Unesp de Botucatu (SP).



Gustavo Souza: "A seleção foi feita através dos projetos apresentados, produções científicas e orientações feitas pelos professores"

Mestranda conquista bolsa internacional do Santander

Fabiana Gonçalves Monti foi classificada em primeiro lugar no processo seletivo desenvolvido na Unoeste

Fabiana Gonçalves Monti, aluna do Programa de Mestrado em Educação da Unoeste foi classificada em primeiro lugar no processo seletivo da edição 2011 do Programa de Mobilidade Internacional Fórmula Santander. Ela conquistou uma bolsa de estudo, no valor de 5 mil euros e realizará intercâmbio de 6 meses em uma universidade do Reino Unido, que será definida em breve. A iniciativa é uma realização do Santander Universidades em parceria com 42 instituições brasileiras de ensino superior e teve 10 mil inscritos.

A cerimônia de entrega das bolsas será realizada no dia 25 de novembro, às 14h, no autódromo de Interlagos em São Paulo (SP). A solenidade contará com a participação do presidente mundial do Banco Santander, Emilio Bontin e do piloto brasileiro da Ferrari, Felipe Massa. Além disso, a aluna selecionada terá a

oportunidade de acompanhar um dos treinos oficiais da Fórmula 1.

Angelita Ibanhes de Almeida Oliveira Lima, pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária (Proext) ressalta que a Universidade foi convidada para participar deste programa e que foram oferecidas cerca de 900 opções de lugares em todo o mundo. "Em conjunto com as pró-reitorias Acadêmica e de Pesquisa e Pós-Graduação adotamos critérios como disponibilidade, interesse e currículo para a seleção dos acadêmicos. Vale ressaltar que o nível foi muito bom e, além disso, ficamos surpresos pelas opções escolhidas para o intercâmbio como Oxford, Cambridge e Harvard, o que demonstrou o interesse por conceituadas instituições".

Ela observa ainda que a postura dos candidatos é resultado dos trabalhos desenvolvidos durante a graduação e pós-graduação. "Através das discussões feitas em atividades como palestras, debates e simpósios, os alunos ampliam seus horizontes e suas perspectivas. Eles buscam constantemente diversas opções de aprendizado e, por isso, visualizaram neste programa uma oportunidade ímpar de crescimento profissional".

O assessor para Relações Interinstitucionais, Anto-

nio Fluminhan Junior salienta que o programa permite o contato com a cultura de outro país. "O processo de globalização está presente em todas as áreas, principalmente no ensino. Para que nossos alunos sintam-se inseridos neste contexto, buscamos parcerias que oportunizem a prática de outros idiomas e até mesmo a criação de vínculos que contribuam para o ingresso no mercado de trabalho".

Zizi Trevisan, pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação salienta que a Universidade é a instância ideal para a produção e disseminação da pesquisa. "Uma interação desta natureza intensifica o diálogo internacional abrindo novas relações entre instituições promotoras da pesquisa científica".

O pró-reitor Acadêmico, José Eduardo Creste, lembra que a instituição busca firmar constantemente parcerias que proporcionem experiências diferenciadas. "O trabalho realizado em conjunto com o Santander é uma inovação muito forte e positiva, que proporcionará à aluna contemplada conhecimentos de nível internacional. Parabéns a todos os candidatos que se inscreveram, pois foram 333 inscritos na Unoeste e este interesse demonstra o incentivo na busca constante por novos conhecimentos".

Suplentes – Outros dois candidatos também obtiveram ótimo desempenho no processo seletivo e foram classificados como 1º suplente (Michael Francis Coulter de Moraes) e 2º suplente (Paula Coelho Neves Pinto), ambos são acadêmicos do curso de Letras.



Representantes das pró-reitorias: Angelita de Almeida Oliveira Lima, José Eduardo Creste e Zizi Trevisan destacam relevância da iniciativa

TCC da Facopp é finalista do Mapa Cultural Paulista

O videodocumentário "Era uma vez...", peça prática de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvido em 2010 na Faculdade de Comunicação Social (Facopp) da Unoeste, está entre os 13 finalistas do concurso Mapa Cultural Paulista.

A produção concorre na categoria "Vídeo Artístico" e para isso foi adaptada uma versão de 30 minutos, tempo máximo permitido. O processo seletivo para a escolha dos campeões ocorre em três fases: A primeira aconteceu em Presidente Prudente; a segunda, em Tupi Paulista (SP) e a última será na capital paulista, marcada para acontecer em janeiro de 2012.

"Dos 13 finalistas, serão escolhidos cinco trabalhos que serão divulgados no DVD do Mapa Cultural Paulista 2011", explica Luiz Dalle, um dos egressos que participou da produção do trabalho juntamente com Renata Negrão, Thiago Inague, Livia Tadioto e Mayne Santos, com orientação da professora Thaisa Bacco.

"Era uma vez..." é a peça prática do TCC "Câmaras Escuras e Pensamentos Filmados: A Descoberta dos Cinemas Prudentinos". A pesquisa durou cerca de um ano e durante este tempo os ex-alunos fizeram um resgate histórico das salas de cinemas com ajuda de documentos, jornais antigos e entrevistas com pessoas

ligadas ao setor. "O trabalho foi uma experiência enriquecedora, pois conseguimos memorar histórias que seriam esquecidas. O cinema era um fator social e cultural muito importante para a população prudentina", salienta Dalle.

Para Thaisa Bacco, a seleção é vista como um reconhecimento do trabalho. "O vídeo recupera a história do cinema prudentino, tão importante para a cultura e sociedade, que estava na memória da população e que agora se tornou público".

Por Felipe Cunha, do Portal Facopp

Intercursos têm campeões em diferentes modalidades

Competição já conhece os vencedores no futebol de campo, futsal e basquete

Com o objetivo de integrar os alunos dos cursos de graduação da Unoeste, bem como incentivar a prática de atividades físicas, a Coordenadoria de Esportes da Unoeste promove os Jogos Intercursos. Na edição deste ano, os campeões das

modalidades de futebol de campo, futsal e basquete já foram conhecidos. As finais do vôlei e handebol (feminino e masculino) ocorrem neste mês de novembro.

Confira resultados finais por modalidades:

Futebol de Campo

- 1º lugar – Engenharia Civil
- 2º lugar – Educação Física Bacharelado

Futsal Masculino

- 1º lugar – Educação Física Bacharelado
- 2º lugar – Fipp
- 3º lugar – Odontologia

Futsal Feminino

- 1º lugar – Educação Física Bacharelado
- 2º lugar – Medicina
- 3º lugar – Odontologia

Basquete Masculino

- 1º lugar – Educação Física Bacharelado
- 2º lugar – Medicina

Basquete Feminino

- 1º lugar – Educação Física Bacharelado

Coord. de Esportes



Educação Física Bacharelado – basquete masculino



Engenharia Civil (futebol de campo masculino)



Educação Física Bacharelado – futsal feminino



Educação Física Bacharelado – basquete feminino



Equipes da Educação Física e da Fipp, 1º e 2º colocada no futsal masculino

Música faz parceria com Coral Santo Inácio de Loyola

A Unoeste, através do curso de Licenciatura em Música, firmou parceria com o Coral Masculino Santo Inácio de Loyola. O trabalho conjunto tem o objetivo de reestruturar o grupo de coralistas quanto ao seu quadro de cantores, contratação de regente e assistente, concessão de espaço para ensaios e apresentações.

De acordo com o coordenador da graduação, professor Valter Trevisan, a parceria foi sugerida pela reitora da Unoeste, Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima. “O curso de Licenciatura em Música vai facilitar essa união, já que reúne um grande número de cantores masculinos e os profissionais que o grupo precisa

para continuar seus trabalhos. Os ensaios ocorrem semanalmente e os integrantes têm aulas de técnica vocal, estudo do repertório e novos coralistas foram agregados”, explica.

Ele revela que como o coral reúne apenas vozes masculinas, acaba se diferenciando dos demais encontrados na cidade e região. “São feitos testes para classificação de novos coralistas e colocação dessas vozes de acordo com as necessidades do grupo. A faixa etária não é inferior a 18 anos”.

Histórico – O Coral Masculino Santo Inácio de Loyola foi fundado em

1958 em Presidente Prudente, chamado também de “Coro Grosso”, devido às características de sua formação vocal. O grupo já viajou pelas mais diferentes regiões do Brasil e gravou, na década de 60, um LP com músicas do repertório popular e folclórico. O maestro Nelson Mathias, autor de livros na área de canto coral e atualmente regente do coral do Sesi de Brasília (DF), foi seu grande incentivador, juntamente com César Cava e outros amantes da boa música. Além dele, outros regentes deram sua contribuição no trabalho direto com o grupo como Antônio Custódio Jorge, Ana Chizzolini, Raphael Pinto e o próprio professor Valter Trevisan.

Engenharia Ambiental

Alunos do 3º ao 8º termo do curso de Engenharia Ambiental da Unoeste participaram em outubro da palestra intitulada "Atribuições do Engenheiro Ambiental". Organizada pela docente da graduação Oranice Aparecida Bega, a atividade foi ministrada pelo analista ambiental da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) de Presidente Prudente, Izio Barbosa de Oliveira. Na ocasião, os universitários foram informados de que podem obter diversas certificações como pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) e Conselho Regional de Química (CRQ).

Simpósio de Educação Física

O curso promoveu, de 7 a 10 de novembro, o evento com a abordagem de diferentes assuntos pelos profissionais: Eduardo Carandina Vinagre (CRF-SP), Eduardo Campos (Unesp), Rômulo Araújo Fernandes (Unoeste), Edson Luiz de Lima (Academia de Ourinhos), Juliano Casonatto (Unopar), Maria Isabel Pereira da Silva (Secretaria de Educação de Presidente Prudente), Adolfo Tiago Ferreira Lima, Manoel Osmar Seabra Junior (Unesp) e Ana Thais Souza. Houve ainda apresentações de trabalhos como Comunicações Orais e Painéis.

Semana do Coração



O evento realizado pela Unoeste, em parceria com o HR, teve o apoio da Unoeste Saúde, Liga de Cardiologia do curso de Medicina e da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp). Temas relacionados às emergências em cardiologia foram abordados por profissionais como Ricardo Migliorini Mustafá (Unoeste), Carlos Eduardo Bosso (HR/Santa Casa) e Paulo Henrique Jorge (HR/Santa Casa). Entre os convidados estiveram Otávio Berwanger (HCor), Ângela de Paula (Unifesp) e Adalberto Lorga Filho (Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP) que também ministraram palestras. A Socesp trouxe Agnaldo Pispico (Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares/Socesp) e Nabil Ghoraybe (chefe da seção de CardioEsporte IDPC e do Sport Check-up HCor). A tradicional caminhada encerrou o evento.

Dia do Tecnólogo



O Dia do Tecnólogo é comemorado no dia 6 de outubro. A Unoeste oferece diversos cursos superiores de tecnologia, que tem formado profissionais semestralmente em curto tempo. São graduações com forte característica prática e focadas no mercado de trabalho. Em comemoração a esta data, o curso superior de tecnologia em Gestão Comercial ofereceu aos acadêmicos a palestra "Setor de Serviços no Brasil e o Gestor Comercial", com o diretor da *Haftpflichtverband der Deutschen Industrie* – HDI Seguros para o interior de São Paulo, Paulo Ricardo Cesário Costa.

Jornada de Fisioterapia

A 19ª edição do evento reuniu estudantes e profissionais da área. O programa foi elaborado de modo a proporcionar aos participantes novas e diferentes visões, nos diversos campos de atuação profissional através de palestras e minicursos. Entre os presentes estiveram os fisioterapeutas: José Roberto Prado Júnior, Gerson Ferreira Aguiar, Juliana Maria Gazzola, Luciana Lopes Costa, Flavia Fernanda de Oliveira, Iracema Kikuchi Umeda, Maristela Moreno, Aline Duarte Ferreira, Gláucia Fernanda de Oliveira Castilho e Allan Keyser Souza Raimundo.

Interação Pirapozinho

Parceira do evento, a Unoeste participou em outubro de mais um Interação, desta vez em Pirapozinho. O Interação é promovido pela TV Fronteira – afiliada Rede Globo – em parceria com a Universidade, através da Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária (Proext), Sesi e Prefeitura Municipal. As atividades oferecidas, entre atendimentos da saúde, serviço social, educação, lazer e entretenimento, ocorreram na Escola Estadual Lúcia Silva de Assumpção (Celsa). Foram 47 serviços prestados e cerca de 22 mil atendimentos. Verificação da pressão arterial, acuidade visual, avaliação nutricional, dosagem da taxa de glicemia no sangue, orientações sobre DST/Aids, exames preventivos ao câncer do colo uterino e papanicolau, atividades físicas, orientação de saúde bucal, oficinas recreativas, entre outros serviços foram disponibilizados.



Faça mais pelo seu FUTURO

  @euquerounoeste

53 cursos de Graduação

Mais 5 Cursos com Nota Máxima pelo MEC/2011

Universidade reconhecida pelo MEC

Vários Programas de Bolsas

4 novos cursos

PROVA: 25 Nov|2011 Medicina
26 Nov|2011 Demais Cursos

Inscriva-se já pelo site ou nas secretarias

WWW.UNOESTE.BR

0800 771 5533

Veja alguns prêmios e conceitos recebidos pela Unoeste

